**Ano B**

**Tempo da Páscoa**

**Domingo do Pentecostes**

**Semente de amor**

“Eu vos envio a vós”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Abrir a *APP da Caridade* e ver a língua de fogo, símbolo do Espírito Santo, que impulsiona para a missão e para dar testemunho deste Deus amor, que cuida de todos com os seus dons e nos torna cuidadores uns dos outros.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*O Espírito do Senhor* – M. Simões (NRMS 9-II)

[Rito da Aspersão]*Vós que fostes batizados* – F. Santos

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – Az. Oliveira (NRMS 50-51)

[Sequência]*Vinde, ó Santo Espírito* – M. Faria (NRMS 2-II)

[Apresentação dos dons] *Vinde, Espírito Divino* – M. Borda (NRMS 35)

[Comunhão]*Todos ficaram cheios do Espírito Santo* – Sousa Marques (NRMS 82-83)

[Final] *Somos testemunhas do mundo novo* – J. Santos

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias da solenidade do Pentecostes (*Missal Romano*, 389)

[Prefácio] Prefácio próprio (*Missal Romano*, 390)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 529-535)

**Homilia**

1. Para se tornar cristão, ninguém deve ser espoliado da própria cultura: nem os africanos, nem os europeus, nem os sul-americanos, nem os negros, nem os brancos; mas todos são convidados, com as suas diferenças, a acolher esse projeto libertador de Deus, que faz os homens deixarem de viver de costas voltadas, para viverem no amor.

2. Os “dons” que recebemos não podem gerar conflitos e divisões, mas devem servir para o bem comum e para reforçar a vivência comunitária.

3. As comunidades construídas à volta de Jesus são animadas pelo Espírito. O Espírito é esse sopro de vida que transforma o barro inerte numa imagem de Deus, que transforma o egoísmo em amor partilhado, que transforma o orgulho em serviço simples e humilde… É Ele que nos faz vencer os medos, superar as cobardias e fracassos, derrotar o ceticismo e a desilusão, reencontrar a orientação, readquirir a audácia profética, testemunhar o amor, sonhar com um mundo novo.

**Oração Universal**

V/Caríssimos cristãos: neste dia santíssimo em que terminam as festas pascais, oremos ao Senhor, para que o dom do Espírito Santo renove toda a Igreja, dizendo (ou: cantando), com alegria:

R/*Cristo ressuscitado, ensinai-nos a caminhar.*

1. Pela Igreja, presente em toda a terra, para que proclame e testemunhe as maravilhas do amor de Deus em todas as línguas e culturas do universo, oremos.
2. Pelo Papa, sucessor de Pedro, pelos bispos e por todos os párocos e suas comunidades, para que o Espírito Santo lhes dê ardor, sabedoria e alegria, oremos.
3. Por todos aqueles que invocam Deus como Pai e receberam em seus corações o dom do Espírito Santo, para que sejam testemunhas vivas do Evangelho, oremos.
4. Por cada pessoa que faz o bem e ama a justiça, que luta e sofre pela liberdade e pela paz, para que o Espírito Santo torne mais firme a sua esperança, oremos.
5. Por todas as pessoas que neste dia recebem a plenitude do Espírito Santo no sacramento da Confirmação, para que na paz e na alegria vivam em felicidade contagiante, oremos.
6. Pelos fiéis que receberam dons do Espírito e exercem ministérios na nossa comunidade (paroquial), para que em tudo agradem ao Senhor, oremos.

V/Senhor, que enviastes aos corações dos vossos fiéis o Espírito Santo na manhã do Pentecostes, tornai-nos testemunhas do Vosso Evangelho e das maravilhas que realizastes pela humanidade. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

Antes da bênção e do envio, abre-se a *APP da Caridade*, evidenciando a língua de fogo. Segue-se, depois, a introdução a este momento, feita em *voz off*:

“Eu vos envio a vós” é a expressão que ainda deve fazer o nosso coração palpitar no dia de hoje. Jesus envia-nos, mas não desamparados, coloca ao nosso lado o Espírito Santo, o Paráclito. Preparemos-mos para receber a bênção solene para o Espírito Santo, e sintamos que Ele estará sempre connosco.

V/Ide e que a fonte de toda a luz vos alegre e conforte com o dom do Espírito Santo

R/*Ámen.*

V/Ide e que o fogo de Espírito Santo purifique os vossos corações de todo o mal.

R/*Ámen.*

V/Ide e permanecei perseverantes na fé e confiantes na Esperança.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O exercício dos diferentes ministérios diz a diversidade dos dons de Deus, mas também a unidade na finalidade comum: a glorificação de Deus e a salvação dos homens. O Espírito Santo é Aquele que nos diferencia, mas também faz a unidade. Exercendo o seu ministério, o ministro diz o seu apelo particular e o seu carisma próprio, mas também afirma que toda singularidade existe para a construção da Igreja Una.

**Leitores**

O Espírito Santo desencadeia a Palavra e tradu-la em todas as línguas da terra. Cada leitura é uma espécie de tradução simultânea. O leitor traduz um texto escrito em papel em sons que devem ser marcados pela fé, pela esperança e pela caridade e recebidos pelos ouvintes como sendo seus. O leitor deve ler de tal forma que cada ouvinte no fim possa dizer: “ouvimo-los proclamar nas nossas línguas as maravilhas de Deus”.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O Espírito Santo, partindo de uma fonte única, é derramado sobre cada apóstolo como uma língua de fogo própria a cada um. Na Eucaristia, um único Espírito é invocado sobre um único pão, para que cada comungante receba a sua fração desse Pão investido pela força do Espírito que se tornou Corpo de Cristo. Ao levar a Comunhão, o MEC leva o dom do Espírito aos comungantes como um fogo que suscita à Missão.

**Músicos**

A música talvez seja a arte que melhor ilustra a ação do Espírito Santo. Cada instrumento e cada voz é diferente, com o seu timbre próprio. Todavia, soando em grupo, formam uma unidade harmoniosa e bela que supera a beleza de cada um em particular. A música é uma arte que se tem que recriar e executar constantemente, para que o sopro vibrante torne presente a unidade na diversidade dos diversos carismas.

**Sair em missão de amar**

Perceber, ver e sentir a ação do Espírito Santo nos minutos da vida é um bom desafio diário. Esta semana regista os momentos em que percebeste que o Paráclito foi ativo na tua vida. Ele está sempre presente, mas nem sempre o sentimos.